



Meio: **Qualidade Madeira**

Periodicidade: **Online**

Tipologia: **Regional**

Data: **11.11.2010**

Página: **Web**

Secção: -

Dimensão: -

Título: **Açores têm “nicho de excelência” em várias áreas**

**ADBDcommunicare**  
Consultores Associados



## Açores têm “nicho de excelência” em várias áreas

“Os Açores têm uma circunstância muito particular - podem ocupar um nicho de mercado de excelência, e estão de certa forma a fazê-lo em muitas áreas, e portanto há que desenvolver esse nicho, não pelo lado do facilitismo e da falta de rigor, mas por uma abordagem de excelência.” A opinião é de José Figueiredo Soares, presidente da Associação Portuguesa da Qualidade - APQ, que ontem falou ao Açoriano Oriental, antecipando o 35.º Colóquio da Qualidade, que decorre hoje e amanhã no Hotel Royal Garden, em Ponta Delgada e no âmbito do qual a ANA, empresa que gere vários aeroportos dos Açores, é sexta-feira distinguida com o prémio “Committed to Excellence”.

No entender de José Figueiredo Soares, a economia portuguesa “tem tido uma evolução notável nos últimos anos em termos de qualidade”. Porém, explicou, “o problema não é tanto o caminho percorrido, que é longo, mas o que nos falta percorrer.” “Enquanto nós

percorremos este caminho, as nossas economias concorrentes também percorreram o seu, em muitos casos mais rápido, seguro e sistematizado do que nós. Somos culturalmente pouco sistematizados, e falta-nos muita coisa”, sublinhou o responsável da APQ.

Apesar do atraso, a crise económica actual, frisou, é uma “janela de oportunidade.” “Há agora uma janela de oportunidade que esta crise, de alguma forma, abre, para que por esta via possamos, de facto, aproveitar oportunidades para garantir uma maior inovação, eficiência e competitividade na nossa economia”, acrescentou. “Equacionar a qualidade como uma realidade cada vez mais presente em todas as entidades” é o ponto de partida deste colóquio, que contará com a presença de Tommv Tam, responsável pela área de



Desenvolvimento Global da American Society for Quality (ASQ).

O 35º Colóquio da Qualidade encontra-se estruturado em torno de temas como a Excelência Organizacional, Estratégias Regionais para a Qualidade, Cultura de Inovação, Responsabilidade e Inovação Social, Qualidade na Saúde, no sector Alimentar e no Turismo, e inclui as comunicações “Competitividade e Sustentabilidade (A Política da Qualidade na RAA)”, “Responsabilidade e Inovação Social: ilha ou península?”, “Gestão Empresarial do Risco”, entre outras. Serão ainda apresentados os resultados do estudo “O Futuro da Qualidade em Portugal”, coordenado por Pedro Saraiva, da Universidade de Coimbra.

### **Objectivos e actividades da Associação Portuguesa da Qualidade**

Criada há cerca de quarenta anos, a Associação Portuguesa da Qualidade é hoje uma entidade sem fins lucrativos de utilidade pública que tem como principal missão, explicou o presidente José Feigueiredo Soares, “promover a formação de conhecimento na área da qualidade organizacional”, “servir de plataforma entre os fazedores de políticas públicas, os certificadores, os consultores, os académicos, na partilha de experiências e saberes” e “procurar a eficiência económica, social e ambiental de empresas e serviços através de uma abordagem sistémica à gestão de recursos.” Para além das competências em certificação da qualidade e na formação, a Associação Portuguesa da Qualidade está a alargar a sua actividade às áreas da Gestão de Risco e da Inovação Social.